



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

A escrita feminina como escrita de si na obra de Lella Malta: **Uma análise na perspectiva de Michel Foucault**

Bianca Matos Gomes de Assis

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda do curso Letras – Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: bicagomes359@gmail.com
2. Edna Ribeiro Marques Amorim, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: eednamarques@gmail.com
3. Participante do projeto: Modalidades do saber/poder em práticas de leitura. Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: codinome@provedor.br

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Mulheres; Escrita.

INTRODUÇÃO

A arte escrita propriamente feminina enfrentou e ainda enfrenta grandes desafios em sua consolidação. Contudo, desde as lutas para sua emancipação em lugares misóginos e excludentes, as mulheres têm rompido e aderido a esses espaços de reconhecimento no meio artístico-cultural. A escrita feminina foi um instrumento importante para a sua liberdade e autenticidade em suas vozes e expressão das suas vivências. Por meio de escritos literários, peças, danças... a arte possibilitou esses cruzamentos de narrativas em um lugar que eram silenciadas e oprimidas.

Através desses escritos, a emancipação feminina obteve ajuda e reconhecimento cultural. Todavia, mesmo com os avanços em suas liberdades e identidades, a hegemonia patriarcal pouco aprecia ou leem mulheres, ou as ouvem como seres ativos e políticos na sociedade.

Assim, por meio dessa pesquisa, busquei dialogar sobre a importância da escrita feminina para a libertação de mulheres, em destaque a escritoras autônomas que não ganharam espaços na arte por ser um lugar dominante ainda pelo viés masculino. Por meio do grupo social "Escreva, Garota!", criado pela escritora Lella Malta, a qual busca incentivar a escrita feminina e a publicação de seus livros, trazer um viés que contasse a história desse grupo e sua importância. Assim, a partir da leitura das obras "A escrita de si" (1992) e "A hermenêutica do sujeito" (2004) do filósofo Michel Foucault, pode-se pensar que, ao se engajar no cuidado de si, as pessoas poderiam desafiar as formas dominantes de poder e criar novas possibilidades para si mesmas. Assim como, mulheres escritoras vem crescendo e minando esses espaços hegemônicos. Ao escrever as suas histórias e narrativas de si e de outros, o sujeito está narrando e se constituindo a partir da escrita.

Como foco central dessa análise, dentro das interpretações foucaultianas do discurso, a ideia é ver como é constituída a subjetividade da mulher, dentro do projeto "Escreva, Garota", a partir de publicações, dos artigos, incentivados pela criadora e escritora do grupo, Lella Malta, considerando a inserção e resistência da mulher nas suas escritas de si, de maneira que haja um rompimento desses discursos hegemônicos presente nos espaços culturais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Análise das postagens do Instagram do grupo social “Escreva, Garota”, como forma de empoderar essas mulheres escritoras, trazendo como base para analisar esses discursos, o método arqueológico do filósofo Michel Foucault. A partir da noção de formação das modalidades enunciativas, dentro do método arqueológico, tomam-se as seguintes questões norteadoras: qual o perfil da mulher que escreve? Qual o lugar das leituras produzidas por essas escritoras na sociedade atual? Que posição esse tipo de discurso ocupa? Cabe também perguntar: por que a mulher produz esse tipo de discurso e não outro? Além disso, observam-se as regularidades encontradas nesse discurso, ao longo da história do seu acontecimento.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A pesquisa não foi concluída. Com isso, não houve a produção do artigo científico/ou resultados esperados previsto no Plano de Trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa foi encerrada no sexto mês de sua vigência. Contudo, por meio de leituras com base nos Discursos Foucaultianos, feitas até o momento, encontrou-se uma relação de escrita como forma de espaço e resistência feminina, incentivando o falar e cuidar de si, mesmo ainda inserido em um espaço hegemônico patriarcal.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, MICHEL. A escrita de si. In: **O que é um autor?** Lisboa: Passagens. 1992. (p.129-160). Disponível:<https://casadohiphopdeportofeliz.files.wordpress.com/2015/10/foucault-michel-a-escrita-de-si.pdf>. Acesso: 28 de abril de 2024.

FOUCAULT, M. **A hermenêutica do Sujeito**. São Paulo. Martins Fontes. 2004.

PASSOS, NÍVEA. **Lella Malta**: “A escrita é uma ferramenta democrática e de muita liberdade; você só precisa de um papel e de uma caneta”. GLAMOUR livros. Junho, 2022.

Disponível:<https://glamour.globo.com/google/amp/entretenimento/livros/noticia/2022/06/lella-malta-a-escrita-e-uma-ferramenta-democratica-e-de-muita-liberdade-voce-so-precisa-de-um-papel-e-de-uma-caneta.ghtml>. Acesso: 28 de abril de 2024